

Agronomia - Entomologia

Consumo de *Planococcus citri* por *Chrysoperla externa*

Maísa Melo Moreira - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Maria L. C. Pinheiro - 8º módulo de Agronomia, UFLA

Lítissa A. C. Reis - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Maria Eduarda Ferreira - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Marília M. P. Carvalho - Coorientador DEN, UFLA

Brígida Souza - Orientador DEN, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Um dos maiores desafios enfrentados no cultivo de flores e plantas ornamentais está relacionado ao controle de pragas. As roseiras são suscetíveis ao ataque de vários insetos fitófagos, como cochonilhas, dentre elas a espécie *Planococcus citri* (Hemiptera: Pseudococcidae), que podem influenciar no crescimento da planta, afetar a floração e causar danos estéticos aos botões florais. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a capacidade de consumo de larvas de *Chrysoperla externa* (Neuroptera: Chrysopidae) sobre ninfas de 2º instar de *P. citri*, oriundas de roseiras. As fêmeas adultas dessas cochonilhas, com a presença do ovissaco, foram transferidas para roseiras (*Rosa* spp. cv Avalanche, coloração branca) cultivadas em casa-de-vegetação para serem multiplicadas e, posteriormente, serem utilizadas no teste. A criação e multiplicação de *C. externa* foi mantida no DEN/UFLA. O alimento fornecido às larvas consistiu de ovos da presa alternativa *Ephestia kuehniella* (Lepidoptera: Pyralidae), a qual é usada com sucesso na criação do predador. A criação dos insetos e o bioensaio foram mantidos em condições controladas de temperatura $25 \pm 1^\circ\text{C}$, umidade relativa $70 \pm 10\%$ UR e fotofase de 12 horas. Vinte larvas de primeiro, segundo e terceiro instar de *C. externa* foram individualizadas em recipientes plásticos (de 5 cm de diâmetro por 4,5 cm de altura) contendo folíolos de roseira apoiados sobre uma camada de ágar-água (1%) e contendo as ninfas da cochonilha. Foi adotado o delineamento inteiramente casualizado. O consumo de ninfas de segundo instar de *P. citri*, advindas de roseiras, foi crescente ao longo do desenvolvimento de *C. externa*. Durante o primeiro, segundo e terceiro instar do predador, o consumo médio diário foi 4,11; 9,20 e 55,98 ninfas da cochonilha, com um total de 17,4; 26,65 e 255,8 por instar, respectivamente. Em suma, o consumo por larvas de terceiro instar de *C. externa* representou mais de 81% do total consumido, sendo o instar mais voraz do predador.

Palavras-Chave: roseiras, cochonilhas, crisopídeos.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/Alalsh1D4xM>